

Começo o programa convidando os brasileiros para a Semana Nacional Antidrogas, que vai de hoje até o próximo dia 26. Esta data, 26 de junho, foi eleita pela Organização das Nações Unidas, como o Dia Internacional contra o Uso e o Tráfico de Drogas. Mesmo que você esteja distante daqui, peço que acompanhe, se possível, o ato público que marcará a presença do nosso país nessa luta.

Para a sorte de todos nós, o Brasil tem se destacado pela capacidade de mobilização em favor do combate ao uso da droga. A Secretaria Nacional Antidrogas, a Senad, criada há três anos, está fazendo um trabalho notável para tornar os brasileiros mais conscientes da gravidade dos problemas criados pela droga. E, ao mesmo tempo, vem estimulando a participação de mais e mais pessoas e instituições em campanhas de prevenção ao uso de droga.

O pessoal da Senad tem observado o constante engajamento de crianças, adolescentes e adultos nessa mobilização. Para você ter uma idéia desse envolvimento, menciono o resultado de concurso, lançado na segunda semana antidrogas, no ano passado. Foram inscritos 1.661 cartazes, 871 cartas de mais de 600 escolas de todo o País e 218 vídeos. E isso é animador.

Essa luta envolve estados, municípios, cidadãos, instituições religiosas e de ensino, organizações não-governamentais e veículos de comunicação. E eu acho que a melhor forma de a mensagem antidrogas chegar ao jovem é municipalizando as ações de prevenção contra as drogas. Ou seja, é levando ao Município a ação de conversa cara a cara,

de aconselhamento olho no olho, por intermédio do Conselho Municipal Antidrogas.

Falei dos meios de comunicação que estão dando uma grande contribuição para o combate ao uso da droga. E quero fazer aqui um apelo particular aos comunicadores do rádio, Senhoras e Senhores de muita credibilidade, porque estão sempre do lado dos seus ouvintes. Vocês usam com frequência a palavra testemunhal. Pois eu peço a vocês que dêem o testemunho a favor da saúde física e mental dos jovens. Usem os testemunhais para aconselhar o jovem a correr das drogas, porque a droga, como diz o próprio nome, não serve para nada.

Agradeço aos cidadãos e organizações que cuidam para que os brasileiros estejam mais conscientes dos prejuízos que podem resultar do uso e tráfico de drogas. Esta é uma luta acima de partidos políticos e de crenças religiosas. O que está em jogo é o futuro dos nossos jovens, é o futuro do Brasil.